

Esta campanha tem o apoio deste veículo de comunicação.

# TERRA VERDE TERRA VERDE

A CADA INCÊNDIO A TERRA MORRE UM POUCO

*Diga não ao fogo criminoso*

## A VERDADE SOBRE OS INCÊNDIOS CRIMINOSOS

Cem por cento da cana-de-açúcar que é processada pelas três usinas sucroenergéticas da região de Guaíra, Usina Colorado, Guaíra e Alta Mogiana é colhida crua, sem o emprego do fogo. As usinas sucroenergéticas da região de Guaíra investiram na adequação das áreas, aquisição de máquinas e equipamentos e no desenvolvimento de novas variedades de cana para a colheita mecanizada.

Na região de Guaíra não há mais a queimada da cana-de-açúcar. O fogo no canavial, agora é incêndio criminoso e traz prejuízos econômicos, além de ameaçar o meio ambiente e a saúde da população.

Em conjunto com o Corpo de Bombeiros e Polícia Ambiental as usinas sucroenergéticas criaram o Plano de

Ajuda Mútua – PAME que é um aliado no combate à prática do incêndio criminoso.

As Usinas não interessa o uso do fogo na colheita da cana. O incêndio do canavial provoca enormes prejuízos.

A palha que a cana crua deixa no campo depois de ser colhida pelas máquinas tornou-se um ingrediente indispensável para esta nova prática de colheita. A palha, protege o solo reduzindo a erosão e a compactação provocada pelos maquinários. Cobrindo o solo, a palha também tem a propriedade de reter a umidade, conservando as temperaturas mais amenas e fornece a matéria orgânica que estimula o desenvolvimento da microflora.

A imagem de um trabalhador de uma Usina supostamente ateando fogo em um canavial espalhou-se rapidamente e incendiou a opinião pública da região de Guaíra. A cena foi flagrada por câmeras de TV, aparelhos celulares e compartilhada infinitamente em redes sociais como “prova” de que as usinas são as responsáveis pelos incêndios criminosos que colocam a saúde em risco, sujam quintais, encardem as roupas no varal e trazem prejuízos para agricultores e Usinas, queimando as lavouras e áreas verdes da região.

A imagem que inflamou discursos e gerou muitos protestos, flagrava a

operação corta-fogo de uma Usina, que usou todos os recursos de sua brigada contra o incêndio para tentar conter o fogo que ameaçava o canavial. Esta técnica consiste em usar o fogo para conter o avanço do incêndio. Para que isto aconteça, coloca-se fogo na mesma área em que está ocorrendo o incêndio e do lado oposto. Isto evitará que as chamas se alastrem. Desta forma a Usina impediu que as chamas ganhassem forças, contendo o incêndio. Evitando que ainda mais prejuízos se espalhassem pelo canavial e demais culturas da região. Este é um dos métodos mais eficientes de combate ao fogo.

A QUEIMA DA CANA ERA UMA PRÁTICA PLANEJADA NA COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR, HOJE É UM DOS MAIORES ALGOZES DA CULTURA.

## PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO EM EMERGÊNCIA

As Usinas da região de Guaíra, Usinas Colorado, Guaíra e Alta Mogiana criaram em 2011, o PAME – Plano de Auxílio Mútuo em Emergência.

O Grupo estruturou e organizou ações para a prevenção, fiscalização e combate a incêndios, principalmente na área agrícola, para todas as culturas cultivadas na região. O principal objetivo do “PAME” é proteger a vida humana. Por isso, treina e mantém uma equipe de colaboradores capacitados nas usinas sucroenergéticas da região para o exercício de prevenção e combate a princípios de incêndios.

Um total de 451 colaboradores recrutados nas três usinas atuam como brigadistas do PAME, a maior parte deles são motoristas de caminhões bombeiros das usinas,

vigilantes e auxiliares desses caminhões. “Além de suas funções normais, o PAME treina esses colaboradores para que estejam preparados voluntariamente para atuarem de maneira organizada em ocorrências de sinistros, visando a proteção do patrimônio e principalmente de vidas.” destaca, Eli Norberto Ferreira, membro do PAME.

Além de recursos humanos, o PAME também mobiliza veículos e equipamentos da Usina da Região, reunindo 106 caminhões bombeiros para o combate a incêndios na região.

O trabalho é desenvolvido em conjunto com Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental, Defesa Civil do Estado de São Paulo, Sindicatos Rurais e Casa da Agricultura.

## SAIBA PORQUE O RISCO DE INCÊNDIOS É MAIOR NAS LAVOURAS DA REGIÃO:

### Ar seco

A safra da cana-de-açúcar acontece de abril a novembro, e atravessa os meses mais secos do ano que são: junho, julho, agosto e setembro.

### Muitos ventos

além da baixa umidade relativa do ar, há a ocorrência de ventos fortes com potencial para espalhar o fogo.

### Material de fácil combustão

Nas lavouras da região são cultivados cana, milho, sorgo e soja, cuja palhada, depositada sobre o campo é de fácil combustão.

## MESMO SEM QUERER, ISTO PODE CAUSAR INCÊNDIO

Atear fogo às margens das estradas;

Lançar “guimbas” de cigarro em pontos de riscos;

Usar fogo para limpeza de quintais, entre outros, na zona rural e urbana;

Acidentes com máquinas agrícolas e/ou veículos;

Acidentes com máquinas agrícolas envolvendo redes elétricas;

Redes elétricas no meio rural, mal conservadas. Quando a fiação cai pode provocar incêndios devido ao curto – circuito;

Vidros e latas que potencializam a incidência de raios solares sobre a plantação e provocam início de incêndios;

Raios;

Balões.



**PAME**  
PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO  
EM EMERGÊNCIA